

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : Shell Turbo Oil T 32
Código do produto : 001A9782

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Óleo de turbinas.
Utilizações desaconselhadas : Este produto não deve ser usado em aplicações que não as recomendadas na Seção 1, sem antes buscar a opinião do fornecedor.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : **Spinerg - Soluções para Energia, SA**
Rua Sanches Coelho, 3-8º Andar
1600-201 Lisboa
Telefone : + 351 214 200 400
Telefax : + 351 214 200 401
Contato de e-mail para a FISPQ : CSC-EMPRESAS@SPINERG.COM

1.4 Número de telefone de emergência
: SPINERG: + 351 214 200 400
; CIAV: 808 250 143

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Com base em dados disponíveis, esta substância/mistura não satisfaz os critérios de classificação.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)

Pictogramas de perigo : Símbolo de perigo não requerido

Palavra-sinal : Nenhuma palavra de sinal

Advertências de perigo : PERIGOS FÍSICOS:
Não classificado como perigo físico de acordo com os critérios de CLP.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

PERIGOS PARA A SAÚDE:

Não classificado como perigo para a saúde de acordo com os critérios de CLP.

RISCOS AMBIENTAIS:

Não classificado como perigo ambiental de acordo com critérios CRE (classificação, rotulagem e embalagem).

Recomendações de prudência

: Prevenção:

Não há frases de precaução.

Resposta:

Não há frases de precaução.

Armazenagem:

Não há frases de precaução.

Destruição:

Não há frases de precaução.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Componente sensibilizante

: Contém N-fenil-1-naftilamina.
Contém Derivado de Ácido Carboxílico com Aromatizante
Pode provocar uma reacção alérgica.

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém nenhuma substância registrada em REACH avaliada como um PBT ou um vPvB.

O contato prolongado ou repetido com a pele sem limpeza adequada pode obstruir os poros da pele, resultando em distúrbios como acne/foliculite.

O óleo usado pode conter impurezas danosas.

Não classificado como inflamável, mas queima.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Natureza química

: Óleos minerais altamente refinados e aditivos.
O óleo mineral altamente refinado contém < 3% (m/m) de extrato de DMSO, de acordo com a IP 346.

: * contém um ou mais números do CAS a seguir (números de registro no REACH): 64742-53-6 (01-2119480375-34), 64742-54-7 (01-2119484627-25), 64742-55-8 (01-2119487077-29), 64742-56-9 (01-2119480132-48), 64742-65-0 (01-2119471299-27), 68037-01-4 (01-2119486452-34), 72623-86-0 (01-2119474878-16), 72623-87-1 (01-2119474889-13), 8042-47-5 (01-2119487078-27), 848301-69-9 (01-0000020163-82).

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Componentes perigosos

Nome Químico	No. CAS No. CE Número de registo	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	Concentração [%]
Óleo básico de baixa viscosidade intercambiável (<20,5 cSt @ 40°C)*		Asp. Tox.1; H304	0 - 90
N-fenil-1-naftilamina	90-30-2 201-983-0	Acute Tox.4; H302 Skin Sens.1B; H317 STOT RE2; H373 Aquatic Acute1; H400 Aquatic Chronic1; H410	0,1 - 0,24
ácido (4-nonilfenoxi) acético	3115-49-9 221-486-2	Acute Tox.4; H302 Skin Corr.1B; H314 Skin Sens.1A; H317 Aquatic Chronic1; H411	0,01 - 0,099

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Protecção dos socorristas : Ao realizar os primeiros socorros, certifique-se de que você esteja usando o equipamento de proteção pessoal apropriado, de acordo com o incidente, o ferimento e as adjacências.
- Em caso de inalação : Sob condições normais de uso não é necessário tratamento. Se os sintomas persistirem, busque orientação médica.
- Em caso de contacto com a pele : Remova as roupas contaminadas. Lave a área exposta com água e em seguida com sabão se disponível. Se ocorrer irritação persistente, busque atenção médica.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lave o olho com grandes quantidades de água. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Se ocorrer irritação persistente, busque atenção médica.
- Em caso de ingestão : No geral, nenhum tratamento é necessário, a menos que grandes quantidades sejam engolidas, entretanto, obtenha

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

orientação médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : Os sinais e sintomas de acne/foliculite podem incluir a formação de pústulas e pontos negros, na pele das áreas expostas.
A ingestão pode resultar em náusea, vômito e/ou diarreia.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Observações para o médico:
Fazer tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção : Espuma, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente para pequenos incêndios.
Meios inadequados de extinção : Não use água em jato.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios : Produtos de combustão perigosos podem incluir: Uma mistura complexa de gases e particulados aéreos sólidos e líquidos (fumaça). O monóxido de carbono se desenvolve quando ocorre combustão incompleta. Compostos orgânicos e inorgânicos não identificados.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : É necessário usar um equipamento de proteção adequado, incluindo luvas resistentes a produtos químicos; uma vestimenta resistente a produtos químicos é indicada na hipótese de contato prolongado com produtos derramados. É necessário usar um aparato de respiração completo ao aproximar-se do fogo em um espaço confinado. Selecione um vestuário de bombeiro aprovado de acordo com os Padrões relevantes (por ex.: Europa: EN469).
Métodos específicos de extinção : Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais : 6.1.1 Para equipe de não emergência:
Evite contato com a pele e os olhos.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

6.1.2 Para equipe de emergência:
Evite contato com a pele e os olhos.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Use contenção adequada para evitar contaminação ambiental. Evite o espalhamento ou entrada em drenos, valas ou rios usando areia, terra ou outras barreiras adequadas.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza : Escorregadio quando derramado. Evite acidentes, limpe imediatamente.
Evite o espalhamento fazendo uma barreira com areia, terra ou outro material de contenção.
Recupere o líquido diretamente ou em um absorvente.
Embeba um absorvente como a argila, areia ou outro material adequado no resíduo e descarte adequadamente.

6.4 Remissão para outras secções

Para orientação na seleção de equipamento de proteção individual, veja Capítulo 8 nessa Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos., Para orientação sobre descarte de material derramado ver Capítulo 13 da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Precauções gerais : Use ventilação de exaustão local se houver o risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis.
Use as informações desta ficha de informações como entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, para ajudar a determinar os controles adequados

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro : Evite o contacto prolongado ou repetido com a pele.
Evite inalar o vapor e/ou névoas.
Quando se manuseia o produto em tambores, deverá usar-se calçado de segurança e equipamento próprio.
Descarte adequadamente quaisquer panos contaminados ou materiais de limpeza para evitar incêndios.

Transferência de Produto : Devem ser utilizados procedimentos adequados de fixação e ligação à terra durante todas as operações de transferência em massa para evitar a acumulação estática.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Outras informações : Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local fresco e bem ventilado. Use recipientes identificados e que fechem adequadamente.
- Armazene a temperatura ambiente.
- Consulte a seção 15 para ver qualquer legislação específica relacionada à embalagem e armazenamento desse produto.
- Material de embalagem : Produto apropriado: Para recipientes ou revestimento destes use aço doce ou polietileno de alta densidade.
Produto impróprio: PVC.
- Recomendações na Embalagem : Os recipientes de polietileno não devem ser expostos a altas temperaturas devido ao possível risco de deformação.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Utilizações específicas : Não aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
Névoa de óleo, mineral		VLE-MP (aerossol)	5 mg/m3	PT OEL
Informações adicionais	A amostragem deve ser realizada com um método que não recolha vapor., Os valores ou características encontram-se propostos para alteração, Pulmões			
Névoa de óleo, mineral		VLE_CD (aerossol)	10 mg/m3	PT OEL
Informações adicionais	Os valores ou características encontram-se propostos para alteração, Pulmões			
Névoa de óleo, mineral		TWA (fracção inalável)	5 mg/m3	EUA Valores-limite de limiar da ACGIH
Névoa de óleo, mineral		TWA (Aerosóis)	5 mg/m3	PT OEL
Névoa de óleo, mineral		(Aerosóis)	10 mg/m3	PT OEL

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Limites profissionais biológicas de exposição

Nenhum limite biológico alocado.

Métodos de Controle

Monitorar a concentração de substâncias na zona de respiração dos trabalhadores ou em todo o local de trabalho pode ser necessário para confirmar o cumprimento do LEO (Limite de Exposição Operacional). Para algumas substâncias também pode ser adequado o monitoramento biológico. Os métodos validados de medição de exposição devem ser aplicados por um indivíduo treinado e as amostras analisadas por um laboratório acreditado.

Abaixo são dados exemplos de métodos recomendados de monitoração do ar, ou então contate o fornecedor. Outros métodos nacionais podem estar disponíveis.

National Institute of Occupational Safety and Health (NIOSH), USA: Manual of Analytical Methods

<http://www.cdc.gov/niosh/>

Occupational Safety and Health Administration (OSHA), USA: Sampling and Analytical Methods

<http://www.osha.gov/>

Health and Safety Executive (HSE), UK: Methods for the Determination of Hazardous Substances

<http://www.hse.gov.uk/>

Institut für Arbeitsschutz Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung (IFA), Germany.

<http://www.dguv.de/inhalt/index.jsp>

L'Institut National de Recherche et de Sécurité, (INRS), France <http://www.inrs.fr/accueil>

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento O nível de proteção e os tipos de controle necessários irão variar dependendo das condições potenciais de exposição. Selecione os controles com base em uma avaliação de risco das circunstâncias locais. Medidas adequadas incluem:
Uma adequada ventilação para controlar as concentrações aéreas.

Onde o material estiver aquecido, pulverizado ou em forma de névoa, existe um grande potencial de geração de concentrações aéreas.

Informações gerais:

Defina os procedimentos para a manipulação segura e a manutenção dos controles.

Orientar e treinar os funcionários em relação aos riscos e medidas de controle relevantes às atividades normais associadas a este produto.

Certifique-se de realizar a seleção, teste e manutenção apropriados do equipamento usado para controlar a exposição de, por exemplo, equipamento de proteção individual, ventilação por exaustão local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

Retirar as descargas em armazenamento selado até a eliminação ou à reciclagem posterior.

Ter sempre bons hábitos de higiene pessoal, como lavagem das mãos após a manipulação do material e antes de se alimentar, beber e/ou fumar. Lave rotineiramente as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e os sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Realize a manutenção e a limpeza corretas do local.

Proteção individual

As informações fornecidas tiveram em consideração a diretiva EPI (Diretiva do Conselho 89/686/CE) e as normas do Comité Européen de Normalização (CEN).

Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem obedecer as normas recomendadas no país, o que deve ser verificado com os fornecedores de EPIs.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Proteção dos olhos : Se o material foi manuseado de forma que possa espirrar nos olhos, recomenda-se óculos de proteção.
Aprovado em conformidade com a norma UE EN166.

Proteção das mãos

Observações : Onde puder ocorrer o contato das mãos com o produto, o uso de luvas aprovadas segundo normas relevantes (p.ex. Europa: EN374, EUA: F739) feitas com os seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada: Luvas de PVC, neopreno ou borracha de nitrilo. A serventia e a durabilidade de uma luva depende de seu uso, p.ex. frequência e duração de contato, resistência química do material da luva, destreza. Consulte sempre as recomendações do fabricante da luva. Luvas contaminadas devem ser substituídas. Higiene pessoal é elemento chave para cuidado efetivo das mãos. Luvas devem ser vestidas somente sobre mãos limpas. Após usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas completamente. A aplicação de um creme não perfumado é recomendada.

Para contatos contínuos, recomendamos o uso de luvas com duração de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos, onde houver luvas adequadas. Para proteção de curto prazo/contra respingos, recomendamos a mesma coisa, mas reconhecemos que as melhores luvas que oferecem esse nível de proteção podem não estar disponível e, nesse caso, uma duração menor será aceitável contanto que regimes de manutenção e substituição adequados forem cumpridos. A grossura da luva não é uma boa maneira de prever a resistência da luva a um produto químico, visto que isso dependerá da exata composição do material da luva. A espessura da luva deve ser normalmente maior que 0,35 mm, dependendo do fabricante e do modelo.

Proteção do corpo e da pele : Não é necessária normalmente proteção para a pele além dos itens normais de vestiário profissional.
É uma boa prática vestir luvas resistentes a químicos.

Proteção respiratória : Sob condições normais de uso não é normalmente necessária proteção respiratória.
De acordo com as boas práticas de higiene industrial, devem ser tomadas precauções para evitar respirar o material.
Se os controles da engenharia não mantiverem as concentrações aéreas em um nível que seja adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione equipamentos de proteção respiratória adequados para as condições específicas de uso e que atendam a legislação pertinente.
Verifique com os fornecedores de equipamentos respiratórios

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

de proteção.

Onde os respiradores com filtros de ar forem adequados, selecione uma combinação apropriada de máscara e filtro. Selecione um filtro adequado para combinação de particulados/gases e vapores orgânicos [ponto de ebulição >65 °C (149 °F)] que atenda a EN14387.

Perigos térmicos : Não aplicável

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Tome as medidas apropriadas para atender aos requisitos relevantes da legislação de proteção ambiental. Evite a contaminação do ambiente ao seguir a recomendação fornecida no Capítulo 6. Se necessário, evite que o material não dissolvido seja despejado em águas residuais. Águas residuais devem ser tratadas em uma estação de tratamento de água residual industrial ou municipal, antes do despejo na água de superfície. As diretrizes locais para limites de emissão de substâncias voláteis devem ser seguidas em relação à descarga de ar de exaustão contendo vapores.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto : Líquido na temperatura ambiente.

Cor : Entre incolor e âmbar pálido

Odor : Leve de hidrocarboneto

Limiar olfativo : Dados não disponíveis.

pH : Não aplicável

Ponto de fluidez : ≤ -22 °C Método: ISO 3016

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição : > 280 °C Valor(s) estimado(s)

Ponto de inflamação : ≥ 215 °C
Método: ISO 2592

Taxa de evaporação : Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás) : Dados não disponíveis.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Limite superior de explosão	: Típico 10 %(V)
Limite inferior de explosão	: Típico 1 %(V)
Pressão de vapor	: < 0,5 Pa (20 °C) Valore(s) estimado(s)
Densidade relativa do vapor	: > 1Valore(s) estimado(s)
Densidade relativa	: 0,840 (15 °C)
Densidade	: 840 kg/m ³ (15,0 °C) Método: ISO 12185
Solubilidade(s)	
Hidrossolubilidade	: insignificante
Solubilidade noutros dissolventes	: Dados não disponíveis.
Coeficiente de partição: n-octanol/água	: log Pow: > 6(com base na informação de produtos similares)
Temperatura de auto-ignição	: > 320 °C
Temperatura de decomposição	: Dados não disponíveis.
Viscosidade	
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis.
Viscosidade, cinemático	: 32 mm ² /s (40,0 °C) Método: ISO 3104
	5,45 mm ² /s (100 °C) Método: ISO 3104
Propriedades explosivas	: Não classificado
Propriedades comburentes	: Dados não disponíveis.

9.2 Outras informações

Condutividade	: Não se espera que este material seja um acumulador estático.
---------------	--

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

O produto não representa nenhum outro perigo de reatividade, além dos mencionados no subparágrafo a seguir.

10.2 Estabilidade química

Estável.

Nenhuma reação perigosa é esperada durante a manipulação e o armazenamento, de acordo com as provisões.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Reage com agentes de oxidação fortes.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Temperaturas extremas e luz solar directa.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes de oxidação fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Bases para Avaliação : A informação dada é baseada em dados sobre os componentes e na toxicologia de produtos similares. A menos que seja indicado em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, em vez de para componente(s) individual(is).

Informações sobre vias de exposição prováveis : O contato com a pele e com os olhos são os principais meios de exposição, embora a exposição também possa ocorrer após ingestão accidental.

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 ratazana: > 5.000 mg/kg
Observações: Baixa toxicidade:
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Toxicidade aguda por via inalatória : Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 coelho: > 5.000 mg/kg
Observações: Baixa toxicidade:
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Observações: Ligeiramente irritante para a pele., O contato prolongado ou repetido com a pele sem limpeza adequada pode obstruir os poros da pele, resultando em distúrbios como acne/foliculite., Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Observações: Levemente irritante para o olho., Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Observações: Para sensibilização respiratória ou da pele:, Não é um sensibilizador., Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

N-fenil-1-naftilamina:

Observações: Pode causar uma reação alérgica da pele em indivíduos sensíveis.

ácido (4-nonilfenoxi) acético:

Observações: Pode causar uma reação alérgica da pele em indivíduos sensíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

Produto:

: Observações: Não mutagénico, Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade

Produto:

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Observações: Não é um carcinógeno., Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Observações: O produto contém óleos minerais dos tipos que mostraram-se não carcinogênicos em estudos de pintura de pele em animais., Os óleos minerais altamente refinados não são classificados como carcinogênicos pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC).

Material	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
Óleo mineral altamente refinado	Sem classificação de carcinogenicidade

Toxicidade reprodutiva

Produto:

:

Observações: Não é tóxico para o desenvolvimento., Não compromete a fertilidade., Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Produto:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Não apresenta risco de aspiração.

Informações adicionais

Produto:

Observações: Óleos usados podem conter impurezas danosas que se acumularam durante o uso. A concentração destas impurezas dependerá do uso e pode apresentar riscos para a saúde e o meio ambiente no descarte., Todo óleo usado deve ser manuseado com cautela e o

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

contato com a pele evitado sempre que possível.

Observações: Levemente irritante para o sistema respiratório.

Observações: Classificações feitas por outras autoridades sob variadas estruturas regulatórias poderão existir.

Resumo sobre a avaliação das propriedades CMR

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação : Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

Carcinogenicidade - Avaliação : Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Este produto não atende aos critérios para classificação nas categorias 1A/1B.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Bases para Avaliação : Dados ecotoxicológicos não foram especificamente determinados para este produto.
As informações fornecidas são baseadas em conhecimento dos componentes e da ecotoxicologia de produtos similares. A menos que seja indicado em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, em vez de para componente(s) individual(is). (LL/EL/IL50 é expressa como a quantidade nominal de produto necessária para preparar o extrato aquoso para teste).

Produto:

Toxicidade em peixes (Toxicidade aguda) : Observações: LL/EL/IL50 > 100 mg/l
Praticamente atóxico:
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade em crustáceos (Toxicidade aguda) : Observações: LL/EL/IL50 > 100 mg/l
Praticamente atóxico:
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade em algas/plantas aquáticas (Toxicidade aguda) : Observações: LL/EL/IL50 > 100 mg/l
Praticamente atóxico:
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica) : Observações: Dados não disponíveis.
Toxicidade em crustáceos (Toxicidade crónica) : Observações: Dados não disponíveis.
Toxicidade para microrganismos (Toxicidade aguda) : Observações: Dados não disponíveis.

Componentes:

N-fenil-1-naftilamina :

Factor-M (Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático) : 1

12.2 Persistência e degradabilidade

Produto:

Biodegradabilidade : Observações: Não rapidamente biodegradável., Os principais componentes são inerentemente biodegradáveis, mas contém componentes que podem permanecer no meio ambiente.

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto:

Bioacumulação : Observações: Contém componentes com potencial de bioacumulação.

Coeficiente de partição: n-octanol/água : log Pow: > 6Observações: (com base na informação de produtos similares)

12.4 Mobilidade no solo

Produto:

Mobilidade : Observações: É líquido sob a maioria das condições ambientais., Se entrar no solo, será adsorvido pelas partículas do solo e não ficará móvel.
Observações: Flutua na água.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação : Esta mistura não contém nenhuma substância registrada em REACH avaliada como um PBT ou um vPvB.

12.6 Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas adicionais : Não possui potencial de depleção de ozono, de criação de ozono fotoquímico ou de aquecimento global., O produto é uma mistura de componentes não voláteis que, em condições normais de utilização, não serão libertados para o ar em

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

quaisquer quantidades significativas.
Mistura pouco solúvel., Provoca a incrustação física de organismos aquáticos.
Em concentrações inferiores a 1 mg/l, o óleo mineral não provoca toxicidade crónica nos organismos aquáticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

- Produto** : Recupere ou recicle se possível.
É responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado, para determinar a classificação e métodos de descarte adequados, em conformidade com os regulamentos aplicáveis.
Não descarte no meio ambiente, em drenos ou cursos de água.

Deverão tomar-se as devidas precauções para os produtos residuais não contaminarem o solo nem águas subterrâneas, nem serem eliminados no meio ambiente.
Os resíduos, derrames ou produto já usado são considerados resíduos perigosos.
- Embalagens contaminadas** : Descarte de acordo com os regulamentos predominantes, de preferência com um coletor ou fornecedor reconhecido. A competência do coletor ou fornecedor deve ser estabelecida antecipadamente.
O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos regionais, nacionais e locais aplicáveis.
- Legislação local**
- Catálogo de resíduos** :

Código de Descarte de Lixo da UE (EWC sigla em inglês):
- Número de eliminação de resíduos** :

13 02 05*
- Observações** : O descarte deve estar de acordo com as leis e regulamentos regionais, nacionais e locais aplicáveis.

A classificação do resíduo é sempre responsabilidade do usuário final.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.4 Grupo de embalagem

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.5 Perigos para o ambiente

ADR : Não regulado como mercadoria perigosa
RID : Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG : Não regulado como mercadoria perigosa

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações : Precauções especiais: Consultar o Capítulo 7, Manuseamento e Armazenamento, para obter as precauções especiais a cumprir pelo utilizador em matéria de transporte.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

Não aplicável ao produto tal como fornecido. As regras da MARPOL se aplicam a embarques marítimos a granel.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV) : O produto não está sujeito à autorização sob o REACH.

Componentes orgânicos voláteis. : 0 %

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Outro regulamentação : Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas (REACH), anexo XIV.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas (REACH), anexo XVII.

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvam substâncias perigosas (Seveso III).

Diretiva 2004/37/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho e suas alterações.

Diretiva 1994/33/CE, relativa à proteção dos jovens durante o trabalho e suas alterações.

Diretiva 92/85/CEE do Conselho relativa à implementação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e saúde das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes durante o trabalho e suas alterações.

Os componentes deste produto estão relatados nos seguintes inventários:

EINECS : Todos os componentes listados ou isentos de polímeros.
TSCA : Todos os componentes listados.

15.2 Avaliação da segurança química

Nenhuma Avaliação de Segurança Química foi realizada para esta substância/mistura pelo fornecedor.

SECÇÃO 16: Outras informações

,

Texto completo das Demonstrações -H

H302 Nocivo por ingestão.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Asp. Tox.	Perigo de aspiração
Skin Corr.	Corrosão cutânea
Skin Sens.	Sensibilização da pele
STOT RE	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
Chave/legenda de abreviaturas utilizadas nesta ficha de dados de segurança	: As abreviações e os acrónimos padrão usados neste documento podem ser pesquisados em literatura de referência (por exemplo, dicionários científicos) e/ou websites.

ACGIH = Conferência Americana dos Especialistas Governamentais de Higiene Industrial
ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
AICS = Inventário Australiano de Substâncias Químicas
ASTM = Sociedade Americana de Ensaios e Materiais
BEL = Limites de exposição biológica
BTEX = Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno, Xileno
CAS = Serviço de Resumos de Química
CEFIC = Conselho Europeu da Indústria Química
CLP = Classificação, Embalagem e Rotulagem
COC = Cleveland em vaso aberto
DIN = Deutsches Institut für Normung
DMEL = Nível derivado de exposição com efeitos mínimos
DNEL = Nível derivado de exposição sem efeitos
DSL = Lista de Substâncias Domésticas do Canadá
CE = Comissão Europeia
EC50 = Concentração efectiva 50
ECETOC = Centro Europeu de Ecotoxicologia e de Toxicologia das Substâncias Químicas
ECHA = Agência Europeia dos Produtos Químicos
EINECS = Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
EL50 = Carga efectiva 50
ENCS = Inventário Japonês de Substâncias Químicas Existentes e Novas
EWC = Código Europeu de Resíduos
GHS = Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
IARC = Centro Internacional de Investigação do Cancro
IATA = Associação do Transporte Aéreo Internacional
IC50 = Concentração inibitória 50
IL50 = Nível inibidor 50
IMDG = Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
INV = Inventário Chinês de Substâncias Químicas
IP346 = Método de teste n.º 346 do Instituto de Petróleo para a determinação dos aromáticos policíclicos extraídos por DMSO

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

KECI = Inventário Coreano de Substâncias Químicas
Existentes
LC50 = Concentração letal 50
LD50 = Dose letal de 50 por cento.
LL/EL/IL = Carga Letal/Carga Efectiva/Carga Inibidora
LL50 = Carga letal 50
MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da
Poluição por Navios
NOEC/NOEL = Concentração Sem Efeitos Observados/Nível
Sem Efeitos Observados
OE_HPVS = Exposição profissional - Volume de produção
elevado
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PICCS = Inventário Filipino de Químicos e de Substâncias
Químicas
PNEC = Concentração sem efeito previsível
REACH = Registo, Avaliação, Autorização e Restrição dos
Produtos Químicos
RID = Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de
Mercadorias Perigosas por Caminho-de-Ferro
SKIN_DES = Designação da pele
STEL = Limite de exposição de curta duração
TRA = Avaliação específica do risco
TSCA = Legislação americana sobre as substâncias tóxicas
TWA = Média ponderada
MPMB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Informações adicionais

Recomendações de
formação profissional :

Providenciar aos operadores de informação, instrução e
formação adequadas.

Outras informações :

Esta ficha de dados de segurança não tem anexado nenhum
cenário de exposição. Trata-se de uma mistura não
classificada contendo substâncias perigosas, como descrito
na secção 3; as informações relevantes dos cenários de
exposição para as substâncias perigosas contidas foram
integradas nas secções centrais 1-16 desta ficha de dados de
segurança.

Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração
relativamente à versão anterior.

Fontes dos principais dados
utilizados na elaboração da
ficha :

Os dados citados são de, mas não se limitam a, uma ou mais
fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos dos

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) n.º 1907/2006, conforme modificado na data desta SDS

Shell Turbo Oil T 32

Versão 2.6

Data de revisão 12.06.2019

Data de impressão 14.06.2019

Serviços de Saúde da Shell, dados dos fornecedores de material, bases de dados CONCAWE, EU IUCLID, regulamento CE 1272/2008, etc.).

Esta informação baseia-se no nosso conhecimento corrente, e destina-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de requisitos de saúde, segurança e ambiente. Não deve ser percebido como garantia de propriedades específicas do produto.